

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DELIBERATIVO REALIZADA EM 07 DE MAIO DE 2013.**

### **Presentes**

#### **Representantes da Diretoria**

Guilherme Horta Travassos

#### **Representantes Docentes**

Carlos Magluta, Antonio MacDowell de Figueiredo, Célio Albano da Costa Neto, Luis Volnei Sudati Sá Grilo, Anna Carla Araújo, Carmen Lúcia Tancredo Borges.

#### **Representantes dos Programas**

Márcio Nogueira de Souza, Rubens de Andrade Júnior, Nilson Costa Roberty, Alexandre Szklo, Henrique Mariano Castrodeza, Helen Conceição Ferraz, Eduardo de Moraes Rego Fairbairn, Marcelo Neves, Felipe Maia Galvão França, Ricardo Musafir.

#### **Representantes Técnicos e Administrativos**

Rita Cavaliere, Júlio d'Assunção, Denise Cunha Dantas, Paulo Sérgio da Rosa Miguel, Claudia Sarasa.

#### **Representantes Discentes**

Cauê Torres de O. Guedes Costa

#### **Ausências Justificadas**

Luiz Pinguelli Rosa, Edson Hirokazu Watanabe, Alberto Gabbay Canen

---

1ª Convocação – 09:00h – 2ª Convocação – 09:30h

Aprovação da Ata de 02 de abril de 2013.

Alterações solicitadas pela Profa. Anna Carla: página 03 – “expôs sua preocupação com o impacto entre os docentes das premiações baseadas prioritariamente em produção. É fundamental para o docente a elevada qualidade e quantidade de publicações e teses defendidas, porém deve-se valorizar também a contribuição dos premiados às atividades cotidianas que valorizam o relacionamento entre docentes e incentivam a produção de outros docentes”.

Em votação: votos a favor: 20; votos contra: 00; abstenções: 03. Ata aprovada com as alterações solicitadas.

As Atas das reuniões extraordinárias do dia 16 de abril de 2013, serão apreciadas na próxima reunião ordinária do Conselho.

### **EXPEDIENTE**

Profa. Carmen – disse que é necessário termos na instituição segurança física com relação a saúde. Fez breve histórico sobre um caso ocorrido com um professor do PEE que repentinamente perdeu a memória. Ligou para a Brigada, no ramal 7777, e lhe foi dito que não havia serviço médico para socorrer esta situação. Gostaria de sugerir que pelo menos a Coppetec mantivesse um ambulatório para os primeiros socorros. Registra pleito junto a COPPE e fará este pleito também a outras instâncias para fazermos o que for possível com relação ao atendimento de primeiros socorros.

Prof. Guilherme – pediu a profa. Carmen que enviasse uma notificação a sua Diretoria, pois não tem ocorrência alguma registrada sobre este caso. Comentou que a Brigada tem resolvido vários problemas, a princípio, e que temos os equipamentos mínimos disponíveis. Comentou que existe um plano para criação de um posto avançado na UFRJ.

Prof. Rubens – disse que o maior problema é a falta de pessoal médico qualificado, pois não sabem reconhecer os sintomas das doenças graves e não tem para onde encaminhar estas pessoas.

Sra. Rita – acredita que este tenha sido um evento fora da curva, pois a Brigada prestou atendimento imediato a uma colega que desmaiou na hora de uma prova, há algum tempo atrás, e a SAMU foi chamada, na qual atendeu imediatamente a solicitação da Brigada.

Prof. Figueiredo – avisou que a UFRJ abriu a COTAV 2013. Disse que ainda não sabemos se teremos vagas para professor titular, sobretudo, pelas mudanças na legislação. Observou que a Diretoria Acadêmica tem até o dia 15 de maio para encaminhar a solicitação de vagas à Reitoria. Observou que este pedido deverá ser homologado pelo CD/COPPE e pelo Conselho do CT. Certamente, teremos que convocar reunião extraordinária para aprovação da demanda. Lembrou que se tivermos solicitações de vagas para titular teremos que passar pelas Comissões dos Programas.

## **ORDEM DO DIA**

### **I. Homologações**

Relator - Prof. Carlos Magluta. A Comissão de Ensino e Pesquisa recomendou as homologações abaixo:

Homologado o relatório de avaliação de progressão vertical de Professor Adjunto IV para Professor Associado I de Samuel Jurkiewicz do Programa de Engenharia de Produção. Período: 01/02/2010 a 31/12/2012. Em votação: votos favoráveis: 22; votos contra: 00; abstenções: 01.

Homologado o relatório de avaliação de progressão horizontal de Professor Associado III para Professor Associado IV de Márcia Walquíria de Carvalho Dezotti do Programa de Engenharia Química. Período: 01/06/2011 a 01/06/2013. votos favoráveis: 22; votos contra: 00; abstenções: 01.

Homologada a proposta do Programa de Engenharia Civil para credenciamento do Prof. Fernando Pellon de Miranda do CENPES, como “Colaborador Voluntário da UFRJ”. Em votação: votos favoráveis: 23; votos contra: 00; abstenções: 00.

Homologada a proposta do Programa de Engenharia de Transportes para credenciamento do Prof. Ilton Curty Leal Júnior, Universidade Federal Fluminense, Pólo de Volta Redonda, como “Colaborador Voluntário da UFRJ”. Em votação: votos favoráveis: 23; votos contra: 00; abstenções: 00.

Homologada a proposta para credenciamento do Prof. Fabrício Nogueira Correa da Escola Politécnica da UFRJ, para o quadro de professores Colaboradores do Programa de Engenharia Civil. Em votação: votos favoráveis: 23; votos contra: 00; abstenções: 00.

Homologada a proposta para credenciamento do Prof. Robson Francisco da Silva Dias da Escola Politécnica da UFRJ, para o quadro de professores Colaboradores do Programa de Engenharia Elétrica. Em votação: votos favoráveis: 23; votos contra: 00; abstenções: 00.

Homologada a proposta para credenciamento do Prof. Ilton Curty Leal Júnior, da Universidade Federal Fluminense, para o quadro de professores Colaboradores do Programa de Engenharia de Transportes. Em votação: votos favoráveis: 23; votos contra: 00; abstenções: 00.

Homologação da proposta do Programa de Engenharia Civil, para contratação de Professor Substituto. Ampla discussão sobre o assunto onde foi questionado se seria correto usar a figura de professor substituto. Foi sugerido refazer a demanda, trocando para professor visitante, pois a remuneração é melhor, seria mais indicado pelo perfil do Programa e com melhor qualificação para atuar na pós-graduação.

Prof. Figueiredo – considerando que apreciação da Comissão foi favorável ao procedimento, fica condicionado a alteração para Professor Visitante da UFRJ. O Programa de Engenharia Civil deverá tomar as providências necessárias. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologada a solicitação de apoio à organização do evento “Fifth International School on Production of Biologicals using Animal Cell Cultures”, junto à Pró-reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças, PR3/UFRJ, do Programa de Engenharia Química, coordenado pela Profa. Leda dos Reis

Castilho. Aprovado “ad-referendum” em 30 de abril de 2013. Em votação: votos favoráveis: 22; votos contra: 00; abstenções: 01.

Homologada a solicitação de apoio à organização do evento “Colóquio Anual de Engenharia Química”, junto à Pró-reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças, PR3/UFRJ, do Programa de Engenharia Química, coordenado pelo Prof. Argimiro Sechhi. Aprovado “ad-referendum” em 30 de abril de 2013. Em votação: votos favoráveis: 22; votos contra: 00; abstenções: 01.

**I. Nova Composição das Comissões do Conselho Deliberativo – Ensino e Pesquisa, Legislação e Normas, Planejamento e Desenvolvimento e Habilitação.**

Prof. Figueiredo – explicou que é necessário recompor as Comissões devido a saída de alguns docentes e técnicos/administrativos do CD.

**Composição das Antigas Comissões**

**Comissão de Ensino e Pesquisa**

Luiz Pereira Calôba, Carlos Magluta, Eduardo Fairbairn, Alberto Gabbay Canen

**Comissão de Legislação e Normas**

Amaranto Lopes Pereira (consultor), Márcio Nogueira, Nilson Costa Roberty, Eduardo Carmo.

**Comissão de Planejamento e Desenvolvimento**

Carlos David Nassi, Marcelo Neves, Guilherme Horta Travassos, Júlio d’Assunção

**Comissão de Habilitação**

Membros da CAD – Fernando Rochinha, Sérgio Camargo, Ney Roitman, Antonio Giannella, Márcia Dezotti, Príamo Albuquerque, Djalma Falcão, Roberto Bartholo.

Sugestões de nova composição:

**Comissão de Ensino e Pesquisa**

Carmen Borges, Eduardo Fairbairn, Alberto Gabbay Canen, Luis Volnei Sá Grillo, Daniel Castello, Denise Dantas.

**Comissão de Legislação e Normas**

Nilson Costa Roberty, Célio Albano, Júlio d’Assunção, Marcelo Neves, Carlos Magluta.

**Comissão de Planejamento e Desenvolvimento**

Carlos David Nassi, Guilherme Horta Travassos, André Salviano, Alexandre Szklo, Felipe Maia, Enrique Castrodeza.

Em votação a recomposição das Comissões acima mencionadas: 23 votos a favor. Aprovado por unanimidade.

**Comissão de Habilitação**

Membros da CAD (Fernando Alves Rochinha, Sérgio Camargo, Ney Roitman, Antonio Giannella, Márcia Dezotti), Príamo Albuquerque, Djalma Falcão, Roberto Bartholo.

Foi observado que esta Comissão trabalha com pleitos para habilitar docentes que não se enquadram a Regulamentação de Avaliação de Docentes. Neste momento esta Comissão permanecerá com esta composição.

## II. Diretrizes – Prêmio COPPE Mérito Acadêmico Giulio Massarani

Relator: Prof. Márcio Nogueira – lembrou que este tema foi discutido na última reunião do CD e, sendo assim, apresentou as modificações solicitadas. Vide documento abaixo. Se há alguma alteração de texto, encaminhar para a Comissão ou para Denise, Secretária do CD. Sugeriu aprovar o mérito das diretrizes, pois será apenas uma questão de formato e não de conteúdo, caso sejam solicitadas inclusões.

Em votação: votos a favor: 22; votos contra: 00; abstenções: 01.

### Diretrizes para concessão dos Prêmios COPPE de Mérito Acadêmico

Os Prêmios COPPE de Mérito Acadêmico serão concedidos a cada dois anos e se dividem em duas categorias:

- Prêmio Giulio Massarani, concedidos a dois docentes da COPPE que tenham tido atuação destacada em atividades de ensino, pesquisa, orientação e participação institucional.
- Prêmio Lobo Carneiro, concedido a um docente da COPPE que tenha se destacado por suas atividades docentes e também por relevante contribuição institucional ao longo de sua carreira.

Um dos Prêmios de Mérito Acadêmico Giulio Massarani será concedido a um jovem docente (que tenha terminado a graduação após 1 de janeiro de 15 anos antes ao ano da avaliação) selecionado a partir do seguinte processo de escolha:

1. A Comissão de Avaliação de Docentes CAD analisará a produtividade nos últimos quatro anos de cada docente enquadrado no caso, observando os seguintes quesitos:
  - i. Cursos ministrados na graduação e na pós-graduação;
  - ii. Dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas e aprovadas;
  - iii. Publicações;
  - iv. Atividades de apoio institucional.
2. Essa análise deverá ter como resultado uma lista de nomes de docentes relacionados em ordem decrescente segundo o quesito (iii) e, no caso de empate, segundo o quesito (iv). Os docentes que ocuparem as primeiras posições dessa lista serão potenciais candidatos à indicação ao prêmio.
3. A etapa seguinte do processo de escolha consiste em analisar os perfis dos docentes mais bem posicionados na lista, visando uma diferenciação mais clara entre eles e também evitar distorções que poderiam vir a ocorrer caso o critério resultante da lista ordenada fosse aplicado diretamente. Nesta etapa são considerados os seguintes fatores:
  - a. Uniformidade ao satisfazer os quesitos da avaliação apresentados no item 1, sobretudo aqueles não contemplados na ordenação da lista (atividades de docência, orientação de dissertações de mestrado, publicações em outros veículos de divulgação e atividades de apoio institucional).
  - b. Perfil da carreira do docente como um todo, extrapolando a janela de quatro anos utilizada inicialmente.
  - c. Verificação do impacto da produção acadêmica do docente, citações de seus trabalhos no Web of Science, SCOPUS /ou outra base de dados; assim como a repercussão nacional de seu trabalho, a participação em comitês, associações, corpo editorial de periódicos, publicações de livros, etc.

4. A CAD elaborará então uma lista final com três nomes, sendo tal lista submetida à Diretoria da COPPE para seleção final. Ressalte-se que membros da Diretoria e da CAD, assim como os ex-premiados na categoria, não serão elegíveis.

O segundo Prêmio de Mérito Acadêmico Giulio Massarani será concedido a docente que tenha mais de 15 anos de graduado e que será selecionado por processo de escolha semelhante ao descrito nos itens 1 a 4 supracitados.

O Prêmio de Mérito Acadêmico Lobo Carneiro será concedido a um docente que emergirá de uma avaliação ampliada a ser realizada por Comissão indicada pelo CD da COPPE e que de forma adicional ou substitutiva aos quesitos descritos no item 1 do processo de avaliação para jovem docente do Prêmio de Mérito Acadêmico Giulio Massarani, considerará aspectos relacionados à destacada contribuição institucional do docente. A partir dessa análise a Comissão elaborará uma lista com três nomes que será submetida à Diretoria da COPPE para seleção final do nome a ser indicado para o Prêmio.

Finalmente, os nomes selecionados pela Diretoria deverão ser homologados pelo CD da COPPE.

### III. Exigências da CGU – Posição da COPPE

Prof. Figueiredo – observou que este ponto de pauta foi colocado há alguns dias e se refere a um conjunto de posicionamentos do TCU e Ministério Público que, somados em diversos momentos, tem imposto restrições a Coppe, através da operacionalização das suas atividades de extensão, particularmente, junto a Fundação Coppetec. Na semana passada houve um bloqueio da Procuradoria na tramitação de vários convênios e, pelo conjunto de orientações, tem força de mando. É uma questão polêmica, tanto pelas diretrizes em si, como deste documento teria. Disse que outras Universidades tem contestado as Procuradorias, observando que este documento apresenta apenas orientações. Assume uma forma que é muito aterrorizante, pois o Reitor é orientado a não autorizar a aprovação de diversos documentos e seguir as recomendações do TCU. Mencionou que a intenção é discutir um pouco de que maneira o CD poderia se manifestar a este respeito.

Mencionou que dias depois houve uma demanda da Diretoria para que o CD reafirmasse a atuação de professores e de técnicos/administrativos da Coppe junto a Fundação. Não no contexto da realização dos projetos, mas no contexto da sua gestão. Este é um viés novo e uma nova preocupação.

Realização dos projetos – primeira preocupação: viabilidade na medida em que ela exige que todos os recursos sejam recolhidos pela conta única da UFRJ, e todos os processos sejam licitatórios, e contesta e estabelece limites a dedicação horária dos servidores e coloca dúvida sobre remuneração suplementar. Em outras palavras, ficaria inviabilizada a participação de docentes da Coppe com DE em projetos e não poderiam, também, exercer direção na Fundação e na administração de projetos.

A Fundação na sua criação fez um convênio para garantir a participação dos servidores nos projetos. Os Estatutos da Fundação foram submetidos ao Ministério Público e uma das discussões era como se daria o comando/administração para que se pudesse assegurar que seus objetivos fossem sempre satisfeitos. A participação destes professores na gestão da Fundação, primeiro, se daria em sua Direção: Diretores da Coppe participariam de sua administração. E a Universidade se daria no contexto como dirigentes universitários, como parte deste exercício de tratar o seu Estatuto.

Em relação aos técnicos/administrativos, está caracterizado, tramitou no Conselho Curador, no Consuni, que atuavam neste contexto, em ações de interface (Coppe/Coppetec), que eles continuariam nestas funções.

A Diretoria pediu que o CD reafirmasse esta autorização/comando. Em vista disso, elaborou a proposta, em anexo, que é uma minuta de resolução, que reafirma esta autorização (ratifica as pessoas nestas

funções). De fato, não pode impor a este Conselho a aceitação desta proposta. Se o esclarecimento sobre o assunto ainda não for suficiente, coloca-se à disposição.

Abriu para discussão.

Prof. Guilherme – reforçou as palavras do Prof. Figueiredo. Disse que, em dois pontos particulares todos os convênios estão travados, frente aquela a cartilha, apesar de terem dito que não é lei, mas insistem em considerar como tal. Complementarmente estão travando os aditivos, causando problema grave na continuidade da gestão e execução de atividades da Coppe. O segundo problema é relacionado a um processo judicial que está em curso, de forma externa, por conta da CGU, que identificou que Diretores estariam ferindo a DE. Por conta do não entendimento dos órgãos externos, que não conseguem entender que é um modelo intrincado, isto acabará afetado todas as pessoas que participam de projetos. Esta é uma motivação maior e, se não houver uma ação imediata, teremos graves conseqüências. Estamos num período muito complicado e muito difícil. A Diretoria está constantemente em Brasília. Nas poucas vitórias, a Coppe teve participação direta para salvar um modelo de sucesso e único. Pede atenção e carinho dos Conselheiros para esta proposta, ratificando a posição da instituição.

Prof. Márcio – perguntou se foram procurados os catedráticos da área de Direito da UFRJ, para emitir um manifesto ou parecer embasado. Seria um grande reforço.

Prof. Guilherme – disse que antes da Coppe se manifestar, a Reitoria já estava envolvida nesta discussão, mas parece que ainda não conseguiu este apoio.

Sra. Rita – comentou que em relação a agenda, fica na discussão das instancias jurídicas, e parece que já estamos derrotados. Os Procuradores da UFRJ defendem a União. Temos que passar por uma pró-atividade estrutural, com ativismos político muito mais do que já temos. Mas vemos uma debilidade na administração central da UFRJ para esta atividade. O procurador geral da UFMG é da faculdade de direito desta instituição e sua ação é bem mais eficiente do que na UFRJ. Acha que temos que ter uma ação mais coordenada e incisiva no campo político. Esta situação dos convênios e aditivos é gravíssima e exige uma resposta política. Temos que chegar a um ato de paralisação da Coppe, por exemplo, pois situações extremas, exigem ações extremas. O documento é importante e o CD deve apoiar. É positivo.

Prof. Célio – fez colocação na mesma linha. Sugeriu que no último parágrafo seja enfatizado que a resolução está dentro dos preceitos constitucionais, com respaldo jurídico.

Prof. Figueiredo – observou que algumas partes jurídicas já foram mencionadas.

Sra. Denise – temos que dar apoio ao documento, isto seria uma das ações, mas acha que nós deveríamos ir além de apenas apoiar este documento. Tomar iniciativa de propostas dentro da instituição em vários Colegiados, pois a Procuradoria da União, com essas atitudes, afeta diretamente a toda UFRJ, a vida profissional de cada um aqui dentro. Tem visto que as discussões estão apenas dentro de algumas reuniões. Tem que começar a fortalecer através da participação efetiva do todo corpo social.

Prof. Figueiredo – acredita que há um grande desconhecimento da Coppe, do seu corpo social, e devemos tomar ações mais pró-ativas. Como levar isto para fora? A chance de fazer isto é pegar a base. Temos que efetivamente passar para vários outros tipos de ação.

A proposta de Resolução foi colocada em votação: aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Deliberativo, Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo deu por encerrada a sessão às 12:00h.

Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo  
Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ  
Denise Schwartz Cupolillo  
Secretária do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Início: 09:00h  
Término: 12:00h

Ata aprovada em 04/06/2013